

Natal da Alegria



Natal da Alegria

Nessa história nós vamos imaginar tudo a partir da perspectiva de uma ovelhinha. Eu vou chamar a ovelha de Alegria. Nós vamos imaginar a Alegria como aquela cordeirinha bem esperta que está sempre aprontando alguma coisa e por isto acaba se machucando.



Clique aqui para acessar um som ambiente para tocar ao longo do trecho a seguir em destaque



Agora vamos imaginar um aprisco. O aprisco é feito de pedras colocadas uma em cima da outra formando um muro parecido com os muros lá em Ouro Preto. Só que este muro é redondo, formando um círculo com uma única porta.

Lá no fundo tem um barracão também feito de pedra, mas ele quase nunca é usado. E acima de cada ovelha, está o céu. Como é de noite, nós vamos imaginar um céu estrelado. Os pastores estão na frente do aprisco, sentados, conversando. E você, que é a ovelhinha Alegria, está bem perto de um, porque você machucou sua perninha e precisa de cuidados especiais.



A voz deles conversando faz você cochilar. É gostoso ouvir as vozes deles e os barulhos do rebanho todo, alguns conversando, a mãe chamando o filhote, o cordeirinho chamando o pai, tudo isto é muito tranquilizador... e você dorme.

De repente você acorda, e percebe imediatamente que tem alguma coisa errada! Você percebe o medo estampado no rosto dos pastores!

As ovelhas conseguem ver quase 360 graus, e a visão noturna delas é melhor que as dos pastores. Mas, primeiro, você não precisa da sua visão noturna porque tem muita luz do lado de lá do muro. E segundo, como você está dentro do aprisco você só consegue ouvir o que o estranho está falando:



“Não tenham medo! Trago boas notícias, que darão grande alegria a todo o povo. Hoje em Belém, a cidade de Davi, nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor! Vocês o reconhecerão por este sinal: encontrarão o bebê enrolado em faixas de pano, deitado numa manjedoura”.



Clique aqui para acessar uma música para tocar ao longo do trecho a seguir

É ele nem tinha terminado de falar e um grande coral de vozes de seres celestiais começaram a cantar. Eu não vou contar quais foram as palavras que eles disserem na música. As crianças farão isto no final da história... Agora, não vamos parar de imaginar a cena só porque nós já ouvimos esta história tantas vezes! A música do céu deve ser mais bonita do que a música que nós conseguimos produzir. Mas a nossa é tão bonita! Eu acho também que não foi rock, samba ou marcha. Porque se fosse, as ovelhas iam ficar muito agitadas! Eu imagino que foi uma música linda que ao mesmo tempo ajudou as ovelhas a ficarem tranquilas! Ouçam como eu imagino esta cena...

Faça uma pausa na história para ouvirem o restinho da música juntos

O que aconteceu em seguida? Os pastores se organizaram com pressa e foram procurar um bebê deitado numa manjedoura! Primeiro, isto significava que o bebê estava num local que abrigava animais. Segundo, era no quintal de uma casa, porque o Anjo tinha dito, “na cidade de Belém”.

A cidade era pequena, não tinha mais que 3.000 habitantes. Talvez fosse menor ainda do que isso. Mas ela também estava cheia de visitas! Eles discutiram como fazer a busca e não demorou muito a encontrar o casal que tinha chegado de viagem aquele dia. Descobriram que a esposa estava grávida, e não havendo outro lugar, tinham aceitado ficar junto com os animais da família hospedeira.

Mas nós estamos imaginando que você é a Alegria, a ovelhinha aprontona. O rebanho perdeu esta cena? Estou imaginando que sim! Alguém deve ter ficado lá para guardar o rebanho, né? O certo era o seu pastor ter ficado, mas ele queria muito ver o Salvador. Então, ele te pegou no colo e te levou com ele! Assim podia cuidar de você.

E ele só te colocou no chão quando ele se ajoelhou para adorar ao menino Jesus!



Então, agora, falta fazer duas coisas para a nossa história ficar completa: Primeiro, eu vou mostrar uma imagem. Sabe porque eu trouxe esta imagem? Porque ali pertinho de Belém, tinha sido construída um grande obra, um grande monumento em homenagem ao Rei Herodes. Este monumento está lá até hoje e foi lá que Herodes foi enterrado. Ele era tão arrogante que no monumento em sua própria homenagem tinha tudo que um rei gostaria de ter na vida, e depois na morte. E para que todos vissem, ele construiu no topo de uma colina.



Mas, ele não recebeu a visita de um anjo, ele não foi envolvido pela glória de Deus que os pastores presenciaram, e ele não ouviu o coro celestial! E antes de Jesus completar 5 anos, ele já tinha morrido. Já os pastores, estes sim, eles sempre foram amigos do Rei Jesus e o Rei Jesus se comparou a um pastor várias vezes. Se ele é o Bom Pastor, quem nós somos?

Segunda coisa: Me diga, o que foi que o coro celestial dizia quando cantaram naquela noite?